



ALÔ SÉRVIDOR!

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PATOS E REGIÃO

Edição: JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO / 2026



35 anos de luta!

SINFEMP

Quem vem com a base não cansa!

CAMPANHA SALARIAL 2026

A nossa entidade sindical, que completa este ano, 35 anos, sempre priorizou o trabalho de base junto aos seus sindicalizados, buscando atrai-los e motiva-los para as lutas que são desenvolvidas todos os anos, visando, sobretudo, o engajamento e participação nas pautas defendidas junto aos gestores municipais, buscando a garantia de suas reivindicações e direitos.

O que não conseguimos através das negociações, tivemos que judicializar, através de várias ações na justiça, tais como: 1/3 de férias, progressões horizontais e verticais, periculosidade, insalubridade, adicionar noturno, licença-prêmio, PIS/PASEP, cumprimento dos pisos salariais e dos estatutos e planos de cargos, carreira e salário em cada

município, quinquênio, rateio de FUNDEF, assédio moral nos locais de trabalho, ausência de EPI-Equipamentos de Proteção Individual adequado, dentre outros.

Nesse sentido, estamos fazendo mais um chamamento a base de servidores em cada município, filiados a nossa entidade, para a Campanha Salarial 2026, que tem como tema: Quem Vem com a Base, não Cansa! Pois o alicerce, a estrutura, o suporte de qualquer entidade sindical, continua sendo a base e essa deve se movimentar, participar, lutar junto a Direção pelos seus direitos.

Vamos construir uma campanha salarial, participativa, ativa, viva, ousada, e acima de tudo, vitoriosa em 2026.

LANÇAMENTO: 31 DE MARÇO DE 2026!

A Enfermagem merece respeito!

A enfermagem vem sendo desrespeitada pelos gestores nas três esferas de governo, mas a pior situação se concentra nos servidores municipais, pois muitos recursos que chegam aos Municípios, não são distribuídos de forma correta com esses profissionais que levam a saúde nas costas.

O cofinanciamento da enfermagem, é peça central, sendo crucial para o cumprimento dos indicadores de qualidade e acompanhamento territorial e no entanto, esses recursos chegam aos municípios e os gestores municipais, dificultam o repasse de valores para os trabalhadores da saúde.

Em 2026, as principais lutas da enfermagem giram em torno da implementação definitiva do piso salarial, com foco na PEC 19 para jornada de 30 horas e correção anual pelo INPC, valorização profissional, enfrentamento da violência no trabalho e do assédio moral pelas gestões e o público, combate ao adoecimento ocupacional e melhoria nas condições de trabalho.

Odontologia em luta!

Uma das pautas mais persistentes da categoria odontológica é a luta por um piso salarial digno e atualizado para cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal. A inclusão definitiva dos Auxiliares e Técnicos em Saúde Bucal (ASB e TSB) na Lei nº 3.999/1961, que dispõe sobre o piso salarial dos médicos e cirurgiões-dentistas. Um projeto de lei específico (PL 1143) que trata dessa inclusão está em tramitação e foi pauta de discussões no final de 2025. Melhores condições de trabalho. O descongelamento das gratificações, aumento real de salário, cumprimento do Plano de Cargos, Carreira e Salário nos municípios, com a implantação das progressões horizontais e verticais, contra o assédio moral nos locais de trabalho. A categoria está disposta a fazer a luta na defesa de seus direitos.

O SINFEMP NÃO PARA!

A Direção do SINFEMP não parou,
veja o resumo de nossas atividades:

Dia Internacional da Mulher: Realizado o Encontro Regional de Servidoras Públicas Municipais em Patos, no dia 8 de março, envolvendo as filiadas nos 23 municípios de sua base territorial. O Encontro teve a parceria com o Projeto Girassol, grupo terapêutico para mulheres com dependência emocional, coordenado por Rose Xavier, assistente social.



Lançamento da Campanha Salarial 2025, precisamente no dia 26 de março em Patos. Audiência com o Prefeito Nabor Wanderley e entrega da pauta de reivindicações.



Encontro Regional com os garis, onde foi discutido as condições de trabalho, pagamento de insalubridade, entrega de EPI- Equipamento de Proteção Individual e a luta pela aprovação do PL- Projeto de Lei 4146/2020, que assegura o Piso de dois salários mínimos, insalubridade de grau máximo de 40%.



Comemoração do 1º de Maio de 2025: foi realizada a Feijoada para os servidores no dia 1º de maio de 2025, na sede da entidade, servido também bebida e a animação de Teinha do Forró.



PES – O SINFEMP, em convênio com o CES- Centro Nacional de Estudos Sindiciais e do Trabalho, realizou o Planejamento Estratégico Situacional nos dias 18 e 19 de maio de 2025, com os membros da Direção em Patos. O planejamento contou com a participação de 34 diretores, onde discutiram e elegeram os problemas prioritários para o trabalho da entidade, no período de um ano. Projetos para jurídico, funcionamento da diretoria, relação com a base, formação, comunicação, aposentados, mulheres, convênios, cultura e lazer, estrutura, juventude, finanças, foram aprovados.



Passeio de Carroça e a São João do Aposentado no mês de junho, através da Secretaria de Aposentados e Pensionistas, foi organizado em conjunto com o PatosPrev o passeio de Carroça com os professores aposentados no município de Patos e também o São João do aposentado pelo sindicato.



O SINFEMP NÃO PARA!

Encontro dia 15 de novembro - Realizado com as categorias de Vigilantes, Vigias, agentes de segurança e Guardas Municipais, foi discutido a pauta de reivindicações da categoria, iniciando pela implantação da Periculosidade no percentual de 30% sobre o salário base, o pagamento do adicional noturno integral de 25% também sobre o salário base, as condições de trabalho. O Projeto de Lei 1955/2022, que tramita no congresso nacional, assegurando um piso nacional de R\$ 3.200,00 praticamente dois salários mínimos.



Curso de Formação Sindical em João Pessoa nos dias 29 e 30 de novembro - Os diretores e filiados ao SINFEMP participaram do Curso Regional de Formação Sindical, realizado em João Pessoa, nos dias 29 e 30 de novembro de 2025, promovido pelo CES - Centro Nacional de Estudos Sindiciais e do Trabalho, em parceria com a CTB dos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Direitos Sindicais, trabalhistas e previdenciários, além da gestão sindical classista, foram os temas discutidos. O Curso reuniu 171 sindicalistas dos três Estados.



No dia 6 de dezembro foi realizado o Encontro Regional com as auxiliares de serviços, merendeiras, vigilantes, motoristas, técnicos administrativos, onde foi discutida a pauta de reivindicações, isonomia salarial, descongelamento das gratificações, implantação da insalubridade para todas as auxiliares de serviços e merendeiras de escolas, creches e outros locais de trabalho. A discussão sobre o Projeto de Lei 2531/2021 que institui o Piso Nacional foi discutido, pois inclui todos os servidores que recebem pelos 70% do FUNDEB.



Em reunião da Direção no dia 6 de dezembro, foi discutido o rateio do FUNDEF em cada Município, de quem trabalhou no período de 1997 a 2006. Já o rateio do FUNDEB para todos os professores e demais servidores que recebem pelos 70% foi encaminhado ofícios aos gestores municipais, secretários de educação e presidente dos Conselhos de Fiscalização em cada município, solicitando a prestação de contas, a relação de todos que recebem pelos 70%, e, em caso de negativa, será acionado o Ministério Público Federal e Ministério Público Estadual.



O SINFEMP NÃO PARA!

Realização da Festa dos Servidores Públicos Municipais de Patos e Região, no dia 24 de outubro, também no Coliseu Hall, com mais de mil associados ao sindicato.



O SINFEMP realizou vários encontros regionais com as categorias de servidores filiados, com o objetivo de discutir as condições de trabalho, as reivindicações para a campanha salarial 2026, os direitos que estão sendo negados pelos gestores municipais, como também, defender e fazer a luta pela aprovação dos projetos de leis que tramitam no Congresso Nacional. No tocante aos aposentados, a defesa é pelo aumento salarial igual aos servidores da ativa.



Condutores de Ambulância - Foi realizado o Encontro no dia 8 de novembro, onde se discutiu as condições de trabalho, a revisão salarial, o descongelamento das gratificações, o pagamento da insalubridade no grau máximo de 40%, PCCS específico para a categoria, pagamento do adicional noturno de 25% sobre o salário base, além da luta pela aprovação do Projeto de Lei 2511/2023 que cria o piso nacional da categoria.



Encontro dia 14 de novembro reuniu assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, engenheiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, fonoaudiólogos, farmacêuticos, médicos veterinários, pedagogos, nutricionistas, onde foram discutidas as demandas e reivindicações dessas categorias com nível superior que passam pela isonomia salarial, cumprimento do plano de cargos, carreira e salário, existente, revisão salarial, descongelamento de gratificações, dentre outros.



A luta pelo Piso Nacional que tramita no Congresso Nacional, também foi um dos pontos de pauta, tais como: Projeto de Lei 5.874/2023, que trata do piso nacional para profissionais que integram as equipes de referência do Sistema Único de Assistencial Social, além de contemplar os profissionais do nível superior, abrange os profissionais de nível técnico/administrativo que integram as equipes. A proposta é de um piso de R\$ 5.500,00. Sendo 70% desse valor para os profissionais de nível médio e de 50% para os do nível fundamental.

Os Psicólogos, tem proposta de piso através do Projeto de Lei 3.086/2024, para uma jornada de até 30 horas semanais, com valor de R\$ 4.750,00 com reajustes anuais pela inflação. Os Engenheiros, se baseiam na Lei 4.950-A/66, e varia conforme a jornada de trabalho, sem 6 salários mínimos para 6 horas diárias e 8,5 salários mínimos para 8 horas diárias. Os Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais tem o Projeto de Lei 988/2015 e o Projeto de Lei 1731/2021, com valor do piso de R\$ 4.650,00 para uma jornada de 30 horas semanais. Os Educadores Físicos, tem o Projeto de Lei 7006/2013, propondo um piso de R\$ 3.600,00 para 30 horas semanais. Os Fonoaudiólogos, tem o Projeto de Lei 2077/2023, que propõe um piso nacional de R\$ 5.000,00 para 30 horas semanais. Os Farmacêuticos, tem o Projeto de Lei 1559/2021, com proposta de salário de R\$ 6.500,00 com jornada de 30 horas semanais e com reajuste anual pelo INPC. Os Médicos Veterinários, tem o Projeto de Lei 4950/A, que prevê o equivalente a 6 salários mínimos para 30 horas semanais. Os Nutricionistas, tem uma Sugestão Popular (SUG 12/2023), que propõe R\$ 5.000,00 para 30 horas semanais. Além disso, tem o Projeto de Lei 6819/2010, tramitando.



O SINFEMP NÃO PARA!

Congresso estadual da CTB/PB: No dia 14 de junho de 2025, foi realizado em Patos, o 6º Congresso Estadual da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, onde o SINFEMP participou com 30 delegados.



Congresso da nacional CTB em Salvador/BA: O SINFEMP participou com uma delegação do 6º Congresso Nacional da CTB, no período de 6 a 9 de agosto de 2025. O SINFEMP está representado na Direção Nacional da central, pelo dirigente sindical, José Gonçalves.



Precatórios de 1996 - Dos 503 servidores da Educação de Patos, 440 já receberam os seus valores e os demais por ser valores maiores estão na fila de espera.

Esse processo teve um aumento de 300 servidores da educação que foram admitidos em junho de 1998 e também tem direito a um período que não recebiam o salário mínimo, precisamente 11 meses, de junho de 1998 a abril de 1999. Cada um receberá em média mais 5 mil reais.



Precatórios de 1999 - Os servidores que estavam na relação dos precatórios de 1999, receberam os seus valores. De um total de 702 servidores na ação, apenas os que faleceram ainda não receberam, mas a documentação está sendo encaminhada diretamente com os herdeiros. Uma grande conquista da categoria através da luta do sindicato. Vale ressaltar que em 1999, os servidores de Patos recebiam a metade do salário mínimo. Os servidores que estavam na ação de 1999, que foram admitidos em junho de 1998, que estão desde o início lotados na Secretaria de Educação, também tem direito a uma diferença de 11 meses, isso no processo de 1996. Alguns já receberam e outros irão receber.



Mais uma paralisação dos Servidores Públicos Municipais de Patos no mês de julho, cobrando uma resposta ao Prefeito Nabor Wanderley da pauta de reivindicações entregue no mês de março.



Realização da Festa Regional dos Professores em Patos, dia 10 de outubro no Coliseu Hall. Mais de 500 profissionais do magistério de Patos e Região, presentes.



O SINFEMP NÃO PARA!

Conferência das Mulheres - O SINFEMP foi ativo na realização da Conferência Livre das Mulheres, sendo realizada uma na sede da entidade, que contou com a presença de associadas à entidade de Patos e demais municípios. A entidade assegurou a participação de 5 mulheres para a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as mulheres em Brasília. O governo Lula assegurou passagens aéreas, hospedagem e alimentação para todas.



Ato contra a PEC 38 da Reforma Administrativa em Patos
O ato estadual contra a Reforma Administrativa (PEC 38) em Patos, que retira direitos dos servidores públicos municipais, estaduais e federais, teve participação ativa dos filiados ao SINFEMP.



Pauta de reivindicações em 2026

- Revisão salarial superior à inflação para todas as categorias de servidores;
- Descongelamento das gratificações de todos os servidores;
- Isonomia salarial, trabalho igual e salário igual, para quem exerce as mesmas funções;
- Plano de Cargos, Carreira e Salários para as categorias que ainda não tem;
- Atualização dos Estatutos e Planos de cargos, carreira e salários, assegurando os direitos dos servidores;
- Realização de concurso público, fim das contratações e terceirização no serviço público;
- Jornada de trabalho de 30 horas, sendo horário corrido de 6 horas;
- Pela aprovação e implantação dos pisos salariais que tramitam no congresso nacional;
- Que todos os gestores municipais façam o PPP- Perfil Profissiográfico Previdenciário, para aposentadoria especial para os servidores;
- Pela implantação da insalubridade para todos os servidores que trabalham em locais insalubres;
- Pela implantação da periculosidade para os vigilantes no percentual de 30% sobre o salário base;
- Entrega do EPI- Equipamento de Proteção Individual adequado para todos os servidores;
- Fim do assédio moral e perseguição política aos servidores;
- Rateio do FUNDEF (60% e 40% - 1997 a 2006) e do FUNDEB para todos os profissionais do magistério e demais servidores que recebem pelos 70% em seus contracheques;
- Implantação das Progressões horizontais e verticais para todos os servidores;
- Respeito, cumprimento do piso dos professores e reajuste para todos os aposentados e pensionistas;
- Cumprimento do Piso Nacional da Enfermagem, com pagamento integral na cabeça do contracheque e jornada de 30 horas;
- Cumprimento do Piso Nacional dos Agentes de Combate as Endemias e Agentes Comunitários de Saúde e da insalubridade, de acordo com a lei;
- Aumento salarial para os professores aposentados e demais servidores que recebem pelo INSS, de acordo com os que estão na ativa;
- Pela prestação de contas por parte dos gestores municipais, secretarias de educação e presidentes dos conselhos municipais dos gastos FUNDEB 70% em cada município;
- Assegurar o vale refeição para os servidores e os valores serem incluídos nos contracheques;
- Entrega de fardamento para todos os servidores públicos municipais;
- Concessão de licença-prêmio e pagamento desses valores aos servidores que já se aposentaram;
- Assegurar o repasse de verbas do governo federal, destinado aos servidores, tais como: Co financiamento (antigo PMAQ e Previne Brasil), destinado aos servidores da saúde, dentre outros;
- Igualdade salarial entre servidores concursados, contratados e terceirizados, pois exercem as mesmas funções e não tem direito ao mesmo percentual de aumento e insalubridade, periculosidade que os efetivos tem;
- Respeito aos trabalhadores da infraestrutura e serviços públicos, assegurando transporte decente e seguro, condições dignas de trabalho, o fim do assédio moral e valorização salarial;
- Respeito aos servidores que estão doentes, reabilitados, por parte das gestões e da junta médica dos municípios e do INSS;
- Mudança na Junta Médica de Patos, respeito aos servidores e atendimento durante toda a semana nos dois horários;
- Descongelamento do quinquênio nos municípios e o retorno imediato onde foi retirado;
- Não aprovação da PEC 38 que trata da Reforma Administrativa, retirando direitos históricos da categoria nos três níveis: municipal, estadual e federal;
- Pelo pagamento dos Precatórios em todos os municípios;